

THIAGO SOARES CALIXTO DE OLIVEIRA

**“Esse Brasil faz coisas que ninguém imagina que faz”
Uma análise sobre a realização da Taça independência em comemoração do
Sesquicentenário**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Departamento de
História da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito obrigatório para
obtenção do título de Licenciatura plena
em História.

Orientador: Prof. Dr. Ângelo Emílio
Pessoa da Silva

João Pessoa
2015

THIAGO SOARES CALIXTO DE OLIVEIRA

**“Esse Brasil faz coisas que ninguém imagina que faz”
Uma análise sobre a realização da Taça independência em comemoração do
Sesquicentenário**

APROVADO EM ____/____/____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr Ângelo Emílio Pessoa da Silva
Departamento de História/UFPB
(Orientador)

Prof. Dr Paulo Giovani Antonino Nunes
Departamento de História/UFPB
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **Deus**, por ter sido tão maravilhoso comigo, ter me abençoado, iluminado, ter dado saúde, ter enchido minha vida de pessoas maravilhosas.

Aos meus pais, **Maria das Graças e Reginaldo**, por não ter medido esforços para dar a melhor educação possível, sempre apoiando as minhas decisões, dando todo o suporte que um filho poderia receber, me aconselhando e ao mesmo tempo sempre cobrando meus resultados. Por todo amor e carinho dado.

A minha irmã, **Bárbara Oliveira**, pelo seu apoio, por me defender sempre, me aconselhando quando preciso.

A minha namorada, **Pamela Alexandria** por estar sempre ao meu lado, me aconselhando e cobrando muito de mim, por fazer parte da minha vida, por todo o seu amor e dedicação. Por acreditar em mim como pessoa.

Ao meu professor, coordenador e orientador, **Ângelo Emílio**, por toda a paciência, dedicação, orientação nos meus estudos. Por ser um exemplo de profissional que almejo ser um dia, por toda a sua cobrança e por não desistir de mim.

A toda a minha família e amigos, por fazerem parte da minha vida, pela torcida e palavras de incentivo.

Aos meus amigos do curso, **Yan “Draxler”, Hugo Noronha, Felipe Linhares, San Nunes e Diognnys Cardoso** e a todos os meus colegas do curso, pelos momentos vividos dentro da Universidade, pelas brincadeiras, pelos conselhos, pelas ajudas no estudo.

A todos os meus professores, que fizeram parte da minha história e contribuíram para a minha formação como pessoa.

Aos meus amigos, **Tiago Sobral, Bruno Chacon, Fabricio Oliveira, Leonam Carvalho, Igor Sobral, Janaína Cássia, Guilherme Nogueira** pelos momentos vividos, pelas risadas, pelas brigas, por fazerem da minha vida divertida.

Aos meus avôs, em especial a minha avó, **Maria José** por todo o seu amor, compreensão, dedicação e por ser a pessoa mais especial da minha vida.

RESUMO

Este trabalho teve como foco analisar o que foi a Taça Independência em detrimento das festividades do sesquicentenário da Independência, observei futebol com um dos principais expoentes dessas comemorações. Essa ideia de patriotismo foi especialmente enfocada nos esportes e, especialmente, na figura da seleção brasileira de futebol, focado e aprofundado depois da conquista do tri-campeonato mundial. “Todos juntos vamos pra frente, Brasil Salve a seleção!”, o regime não inovou ao utilizar o futebol como propaganda, mas o “institucionalizou” contando com a realização da Mini copa para dar caráter de continuidade deste patriotismo. Mas para compreender o todo esse processo de instrumentalização do futebol é preciso compreendê-lo como um todo. Por isso realizei um estudo sobre esses períodos de transição culminando nas conquistas de três títulos mundiais (1958, 1962 e 1970).

Palavras-chaves: Taça Independência, Sesquicentenário da Independência, futebol, seleção brasileira

ABSTRACT

This work focused on analyzing what was the Independence Cup at the expense of the sesquicentennial celebrations of Independence, I watched football with one of the leading exponents of these celebrations. This idea of patriotism was especially focused in sports and especially in the figure of the Brazilian national soccer team, focused and deepened after the conquest of the triple world championship. "Together we will forge ahead, Brazil Save the selection!" The regime did not innovated by using soccer as propaganda, but the "institutionalized" relying on the performance of the Mini Cup to give character of continuity of patriotism. But to understand the whole process of instrumentalization of football you need to understand it as a whole. So I performed a study of these periods of transition culminating in the achievements of three world titles (1958, 1962 and 1970).

Keywords: Independence Cup, Sesquicentennial of Independence, football, national team